



## ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

### ATIVIDADES DE GEOGRAFIA – 8º ANO A, B e C.

### **13ª SEMANA (03/05/21 A 07/05/21) – 2º Bimestre**

Prof. ELISÂNGELA / JULIANA

### **2º BIMESTRE**

#### Orientações:

- A atividade pode ser copiada no caderno ou impressa e colada.
- Leia o texto com atenção e responda as atividades.
- Devolutiva das atividades através de foto até dia 07/05.
- Não deixe de assistir as aulas on-line.

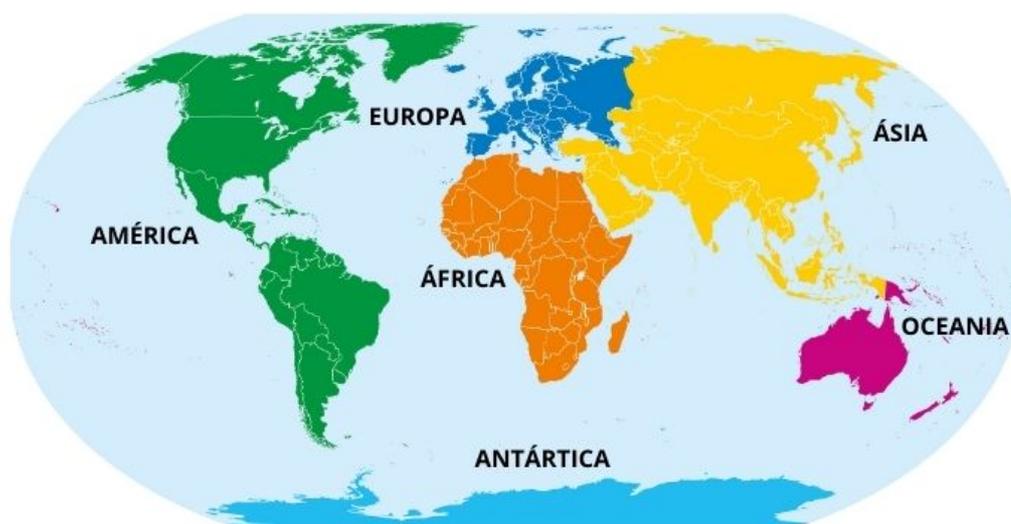
### **DIFERENTES FORMAS DE REGIONALIZAÇÃO**

Chamamos de região uma porção de território que apresenta características semelhantes, de acordo com determinados critérios e classificações. Para estudar o mundo do ponto de vista físico, por exemplo, é feita uma regionalização, ou seja, uma divisão do território com base em elementos como solo, relevo, vegetação etc. Já para estudar as sociedades e os povos, podemos classificá-los com bases em países ou Estados, religiões, línguas, etnias, culturas, desenvolvimento, entre muitos outros aspectos.

A regionalização pode ser feita com base em critérios naturais (clima, hidrografia, vegetação); econômicos (produção industrial ou agrícola, renda per capita, uso de tecnologia); políticos (regime de governo); sociais (taxas de mortalidade e de fecundidade, indicadores sociais, IDH); culturais; (religiões, etnias); entre outros.

Por meio das regionalizações, podemos estudar um conjunto de países comparando diferenças e semelhanças e analisando aspectos gerais e particulares.

### **PLANISFÉRIO: DIVISÃO EM SEIS CONTINENTES**



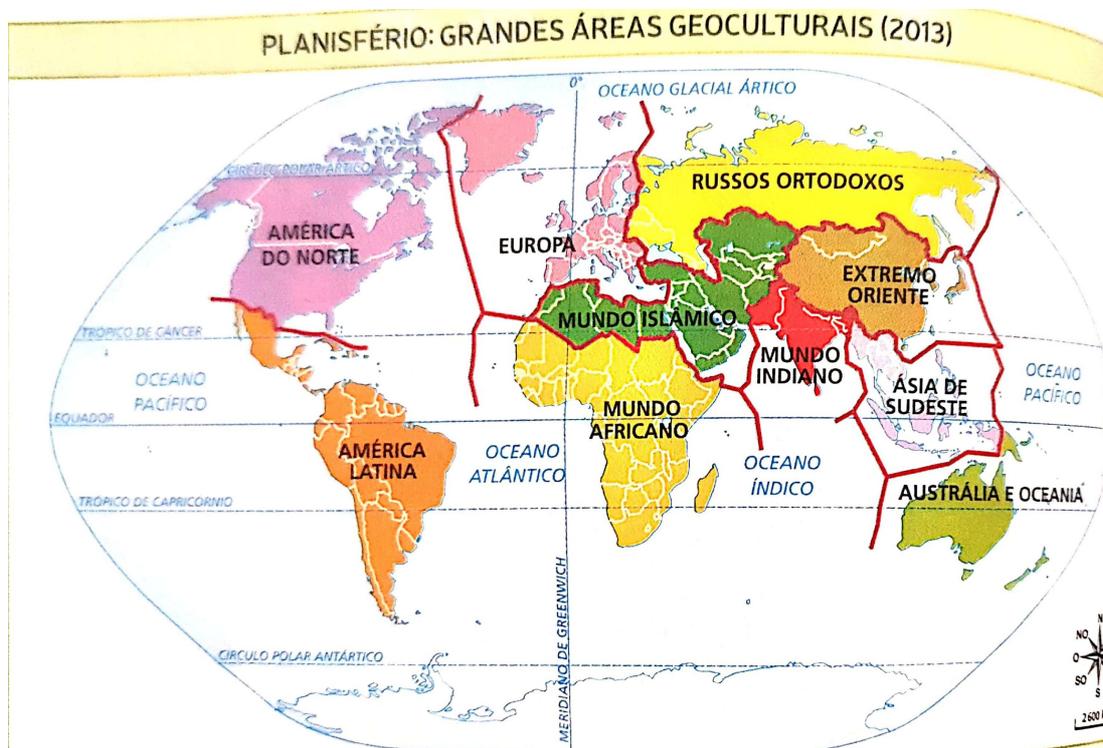


## GRANDES ÁREAS GEOCULTURAIS:

Outra possibilidade de regionalização do espaço mundial é pelo agrupamento de países por conta de suas características culturais e históricas. Assim, as regiões são formadas com base em aspectos como etnias, línguas, religiões tradições, hábitos alimentares, costumes, economia etc., comuns a uma sociedade ou a um grupo de países.

O geógrafo Yves Lacoste divide o espaço mundial nas seguintes grandes áreas geoculturais.

- América do Norte: Canadá e Estados Unidos.
- América Latina : México, países da América Central, do Caribe e da América do Sul.
- Europa: todos os países da porção ocidental e parte dos países orientais desse continente.
- Mundo islâmico: Norte da África, Oriente Médio e alguns países da Ásia Central, onde predomina a religião islâmica.
- Mundo africano: África Subsaariana.
- Mundo indiano: Índia, Paquistão, Bangladesh e Sri Lanka.
- Russos ortodoxos: Rússia, Ucrânia e Belarus, onde predomina a religião cristã ortodoxa.
- Extremo Oriente: China, Japão, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Mongólia.
- Ásia de Sudeste: ilhas e países como Indonésia, Tailândia, Vietnã, Camboja e Laos.
- Austrália e Oceania: Austrália, Nova Zelândia e as diversas ilhas e arquipélagos do entorno.



## REGIONALIZAÇÃO POR CRITÉRIOS AMBIENTAIS

Os critérios ambientais podem ser utilizados para regionalizar e identificar espacialmente as semelhanças e as desigualdades no uso de recursos naturais, nos impactos ambientais e na vulnerabilidade ambiental entre diferentes regiões.

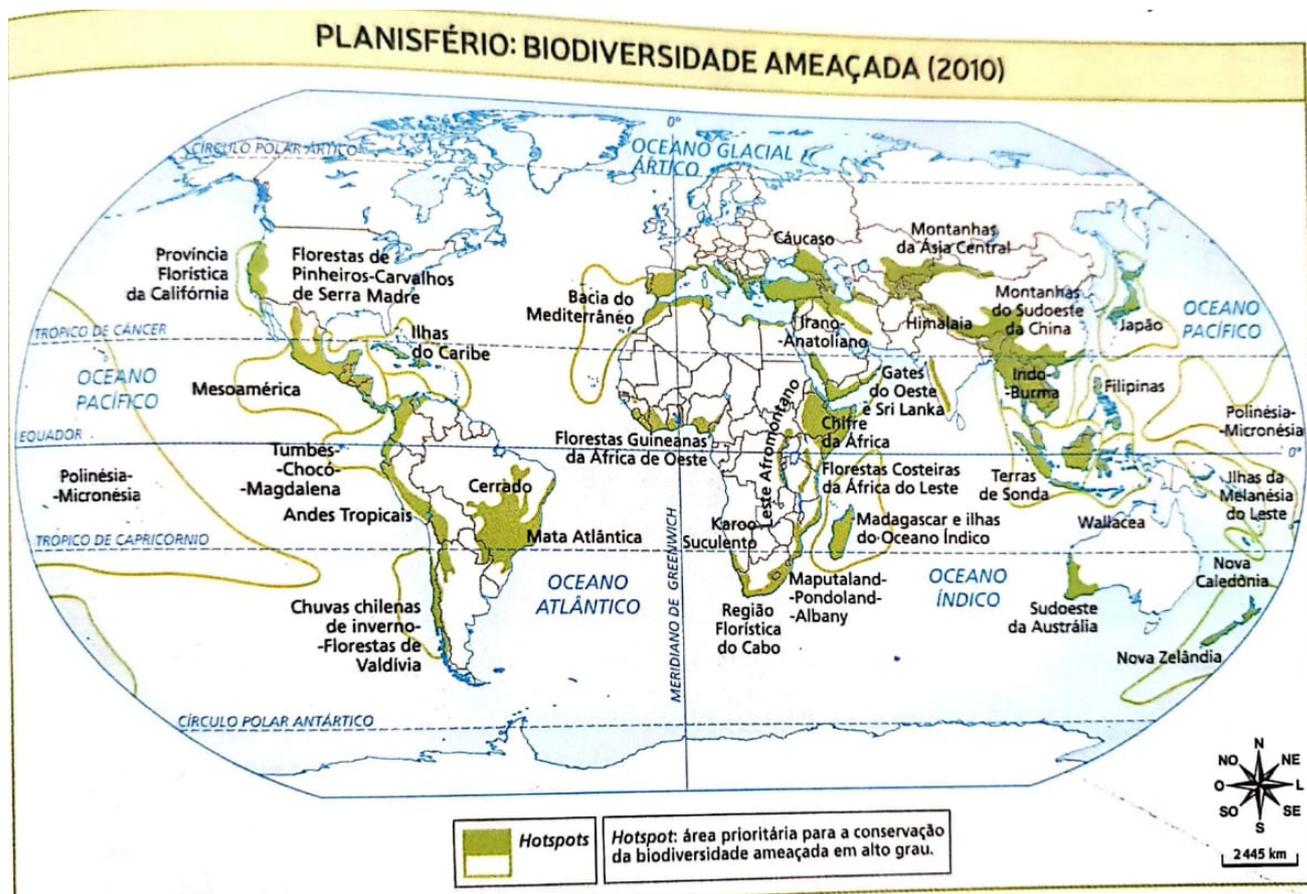


O uso intensivo e indiscriminado dos recursos naturais tem agravado os problemas ambientais do século XXI. Entre os principais problemas ambientais da atualidade, destacam-se a ameaça à biodiversidade, a degradação e conseqüentemente perda de fertilidade dos solos, a desertificação, o estresse hídrico e o aquecimento global.

## REGIÕES DE BIODIVERSIDADE AMEAÇADA

Em grande parte dos países com maior desenvolvimento, extensas áreas de florestas e de vegetação nativa já foram intensamente devastadas. O elevado consumo de recursos naturais nesses países estimula a busca em outras regiões do mundo.

Como resultados nos países em desenvolvimento, a exploração de recursos naturais tem colocado em risco áreas com elevada diversidade ambiental. Podemos utilizar a biodiversidade ameaçada como critério de regionalização. Repare no mapa como muitas dessas áreas se localizam em território de países em desenvolvimento.



## REGIÕES POR USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A água é fundamental para as atividades agrárias e industriais e, sobretudo, para a sobrevivência do ser humano.

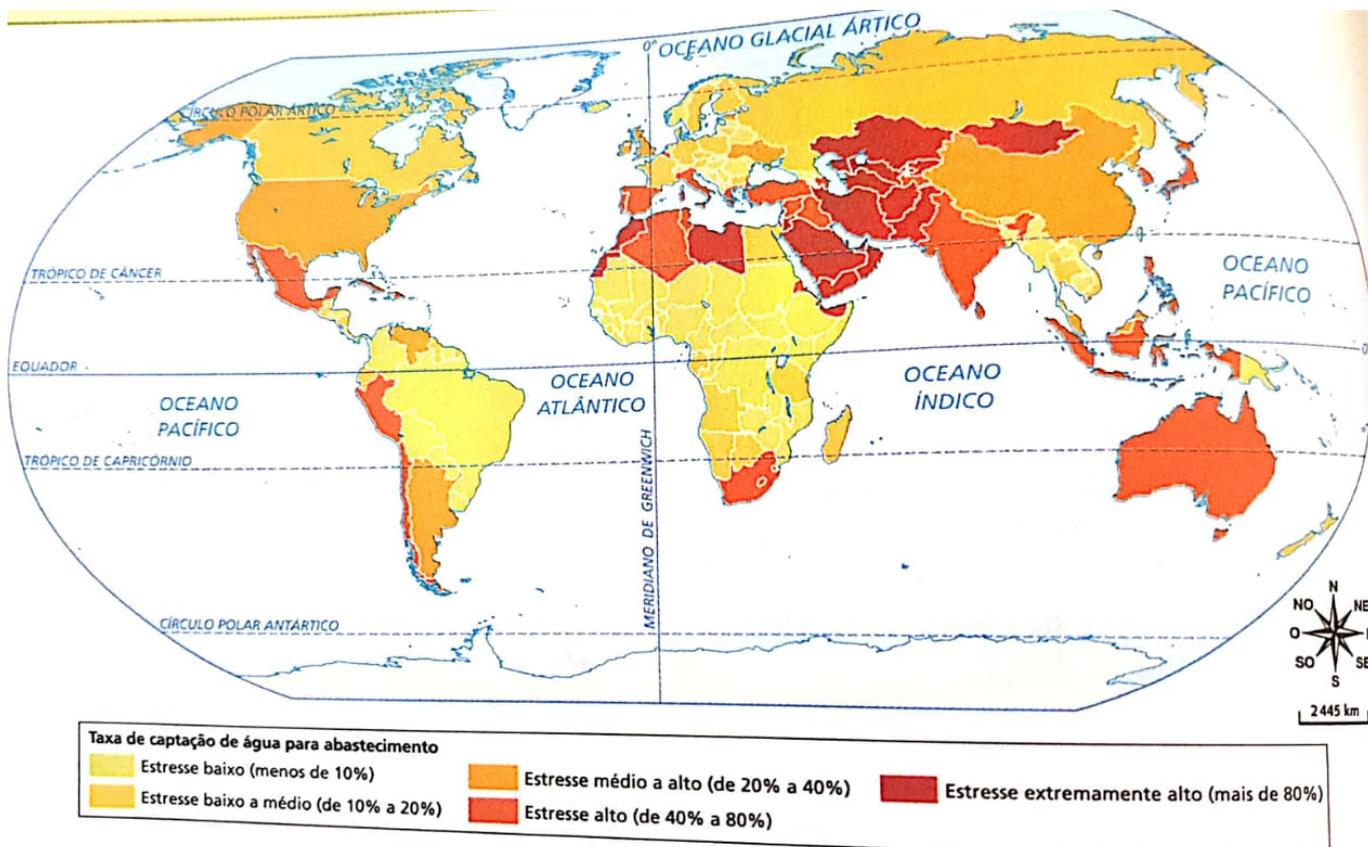
A distribuição dos recursos hídricos pela superfície terrestre é irregular. Alguns países têm menos disponibilidade de água do que outros. O aumento do consumo e a contaminação aumentam a vulnerabilidade hídrica de muitos países.



Segundo relatório de 2016 da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), atualmente cerca de 70% da água disponível para consumo é usada na irrigação. Para suprir o aumento da demanda por água, aumenta-se a captação e muitos rios passam a ser desviados.

Para quantificar a escassez de água de um país, também chamada de estresse hídrico, é utilizada uma taxa determinada pela relação entre uso, a disponibilidade e a capacitação de reposição de água pelo ambiente. Nos países em condição de estresse hídrico extremamente alto, o uso de recursos hídricos é superior a 80% da disponibilidade anual.

No mapa abaixo, podemos observar a regionalização dos países de acordo com sua vulnerabilidade em relação ao estresse hídrico. Ressalta-se uma grande área de países que apresentam estresse hídrico alto e extremamente alto.





## GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA AMÉRICA LATINA

NÃO ESCREVA  
NO LIVRO

Pode-se afirmar que a América Latina é privilegiada no que se refere à abundância de recursos hídricos, pois em seu território estão presentes algumas das principais bacias hidrográficas do mundo, como as dos rios Amazonas, Orinoco e da Prata, demonstradas no mapa ao lado. Os países dessa região enfrentam muitos desafios relacionados à gestão desse recurso.

Entre os principais desafios, os países que fazem parte da mesma bacia hidrográfica têm de considerá-la como um sistema físico único e dinâmico, e não de forma fragmentada, isto é, apenas como parte do território de cada país.

Impactos ambientais, como a contaminação dos rios em um determinado ponto, a montante, podem atravessar os limites internacionais e prejudicar as populações de locais à jusante. Leia a reportagem.



Elaborado com base em dados obtidos em: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro, 2016. p. 38, 40, 88; VILLAR, Pilar C. *Governança da água na América Latina*. Disponível em: <[https://capacitacao.ead.unesp.br/dspace/bitstream/ana/78/6/UNIDADE\\_3.pdf](https://capacitacao.ead.unesp.br/dspace/bitstream/ana/78/6/UNIDADE_3.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2018.

### Derramamento de óleo ameaça rios na Amazônia

Vazamentos de petróleo em grandes proporções na Amazônia peruana, desde janeiro, disparam um alerta para os impactos negativos aos rios e à população. O óleo atingiu os rios Chiriaco e Morona, no Noroeste do país, prejudicando comunidades ribeirinhas e indígenas.

[...]

“Não importa muito onde a gente tenha um desafio ambiental. Ainda que esse acidente esteja ocorrendo no Peru ele vai afetar o ambiente como um todo”, afirmou.

[...]

No final do mês passado, o governo peruano decretou situação de emergência em 16 comunidades amazônicas por causa do vazamento de petróleo nos rios que são fornecedores de água potável.

PAIVA, Bianca. Derramamento de óleo ameaça rios na Amazônia. *Agência Brasil*, 2 mar. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-03/derramamento-de-oleo-ameaca-rios-na-amazonia>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

- 1 Como é possível avaliar a América Latina, no que se refere à disponibilidade de água doce?
- 2 Na sua opinião, como deve ser realizada a gestão das bacias hidrográficas quando estão inseridas em países diferentes?
- 3 De acordo com a reportagem apresentada, como um impacto local no meio ambiente pode se tornar regional ou global?



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

**E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"**

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017  
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008  
Email - [granduquejose@educacao.sp.gov.br](mailto:granduquejose@educacao.sp.gov.br)